

No Performance's Land?



Domingo 17 de Abril, 19h30
 Palco do Pequeno Auditório · Dur. 1h00
Poesia Sonora
 Márcio-André (Brasil)

Márcio-André é um poeta, artista sonoro, ensaísta e editor. A sua ligação à *performance* faz-se enquanto poeta experimental com ênfase no tratamento de som e processamento da palavra em tempo real. Nesta *performance* original explora, a partir do improvisado texto-voco-visual, as possibilidades da fala, levando a poesia aos limites da leitura e extrapolando a fronteira com a música experimental. O espectáculo tem como base a exibição de vídeos simultâneos do Youtube, manipulados e processados em tempo real. Um ambiente íntimo de fruição de imagens numa paisagem sonora poética.

Poeta, tradutor, ensaísta, *performer*, compositor e editor da Confraria do Vento.

Autor dos livros *Movimento Perpétuo* (2002), *Intradoxos* (2007) e *Ensaios Radioativos* (2008), colaborou com jornais como *O Globo*, *Jornal do Brasil*, *O Estado de Minas* e com inúmeras revistas brasileiras e internacionais, tendo obras suas traduzidas para inglês, francês, espanhol, catalão, finlandês e holandês. Também integra as antologias *Poetas do Mundo VI* (Afrontamento/ Universidade de Coimbra), *Cepensamento 20000* (Azougue Editorial) e *8 Poetas* (Editora UFRJ), entre outras. Deu aulas de formação avançada em escrita criativa e poesia sonora na Universidade de Coimbra e na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Como tradutor, publicou textos de Ghérasim Luca, Gilles Ivain, Serge Pey, Mathieu Bénézet, Hagiwara Sakutarō e Forrest Gander. Em 2008, recebeu a Bolsa Fundação Biblioteca Nacional, pelo livro de ensaios *Poética das Casas* e, em 2009, foi poeta residente em Monsanto, Portugal. Poeta experimental, com ênfase no tratamento do som e processamento da palavra em tempo

Organização Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Apoios Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Instituto Italiano de Cultura, ISCTE-IUL

No Performance's Land? pretende interrogar o lugar da *performance* na contemporaneidade e conta com a presença de múltiplos especialistas e *performers* europeus, brasileiros e norte-americanos, conferindo-lhe desde já uma inscrição e legitimidade junto de um público alargado que cruza a investigação em ciências sociais e a produção artística. Pretende-se resgatar os *estudos performativos* de um certo exílio conceptual e explicitar o seu retorno triunfal do que hoje se define por movimento re-performativo. Marcado pela diversidade de propostas performativas em múltiplos formatos, apresenta um leque de artistas de relevo internacional

que pela primeira vez apresentam os seus trabalhos em Portugal: Nao Bustamonte, colaborou com Guillermo Gomez-Peña, pioneira do movimento performativo nova-iorquino com forte linguagem política e de crítica feminista; Francesca Fini, uma das mais importantes artistas italianas do *video art* e da *performance* digital; Ida Larsen, uma artista emergente na Dinamarca que cruza dança com arte da *performance* num espectáculo de grande proximidade; Márcio-André, um artista sonoro com um longo trabalho na experimentação poética cruzando linguagens; Andreia Inocência uma jovem artista transdisciplinar com uma proposta de *performance* irónica sobre a condição da mulher artista nómada; e João Garcia Miguel, conceituado *performer*, que estreará em Lisboa uma versão do seu mais recente espectáculo interactivo com claras referências à instalação. *No Performance's Land?* reúne uma paleta de artistas e de espectáculos que permitem pensar a *performance* e o seu papel na compreensão da contemporaneidade.

DE SEX 15 A DOM 17 DE ABRIL DE 2011 · M16

PERFORMANCE

real, fez apresentações no Reino Unido, França, Portugal, Ucrânia, Argentina, além de diversas cidades pelo Brasil, dividindo o palco com poetas como Bruce Andrews, Stephen Rodefer, Miro Villar, Arjen Duinker e Jonathan Morley. Entre as suas apresentações mais recentes constam *Polyphonic Baobab Embolada* (2008), *Vertebrae* (2009), *Indivisible: Poem-polyphony for voices, violin, electronic processing, bells and whistles* (2009) e a *Peça polifônica para palavra, violino e metrô* (2009), realizada numa estação de metro do Rio de Janeiro. Por conta da sua Conferência Poético-Radioativa (2007) na cidade fantasma de Chernobyl, na Ucrânia, tornou-se "o primeiro poeta radioactivo do mundo".

Sexta-feira 15 de Abril, 21h00
Pequeno Auditório · Duração: 1h15
Silver & Gold
Nao Bustamante (EUA)

Sábado 16 de Abril, 21h00/21h30/22h00
Garagem Culturgest · Duração: 20 min. cada sessão
Elena Ceausescu Wunderkammer
Idaperformers (Dinamarca)
Coreografia: Ida Larsen
Performers: Kir Qvortrup & Gry Raaby
Cenografia: Joy Sun-Ra
Música: Timo Kreuser

Sábado 16 Abril, 22h30
Pequeno Auditório · Duração: 50 min.
Cry Me; Oasis in the desert; War; Performing the mirror; The shadow; Note off; Western meat market; Colors – 3 live performances e 5 video art
Francesca Fini (Itália)

Domingo 17 de Abril, 19h30
Palco do Pequeno Auditório · Dur. 1h00
Poesia Sonora
Márcio-André (Brasil)

Domingo 17 de Abril, 20h45
Sala 2 · Duração: 20 min.
"À prova de fogo e de bala"
(Ai! A Super-Artista incógnita)
Andrea Inocêncio (Portugal)
Acordionista: Andreia Barão

Domingo 17 de Abril, 21h30
Palco do Grande Auditório · Dur. 1h00
Filhos da Europa
João Garcia Miguel (Portugal)
Performer: Nuno Cardoso e Sara Ribeiro
Música/videasta: Rui Gato
Direcção técnica: Luís Bombico